

543 LEVANTAMENTO SOCIO-ECONOMICO-EPIDEMIOLOGICO DA PERIFERIA DA CIDADE DE SANTA MARIA-RS. G. de Azambuja, A. Simon, L. K. Jornada, C. Storch, M. C. M. Muller. (Opto. de Saúde da Com. CCS-UFSM).

A pesquisa teve desenvolvimento dentre o período de agosto de 1989 a dezembro de 1990, nas vilas Renascença, Urlândia, Negrini, Lorenzi, Vitória e Menino Deus de forma aleatória. Dos 50 itens de interesse, os resultados demonstraram principalmente que: 92,6% das residências têm energia elétrica, 7,4% outras fontes de luz artificial; 90,4% consomem água da rede pública; relativo ao tipo de instalação sanitária, 13,3% possuem esgoto, 51,9% possuem fossa, 29,3% possuem latrina e 5,5% não apresentam nenhum tipo de instalação sanitária; quanto ao destino do lixo, 35,6% incineram o seu lixo, 25,2% depositam sobre o solo, 21,8% tem coleta pública, 15,2% enterram e 2,2% alimentam animais; 41,5% das famílias possuem 3 ou mais filhos; 42,6% das famílias ganham de 0 a 2 salários mínimos e apenas 12,2% ganham mais de 5 salários mínimos. A realidade demonstrada pelo presente trabalho diagnostica a situação crítica da população periférica, salientando a remota possibilidade de saúde e higiene. (FIPE - UFSM).